

TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO: UM PROBLEMA OU UMA SOLUÇÃO?

LAURINDA FERNANDES DE OLIVEIRA, EMERSON RIBEIRO

O Rio São Francisco percorre cerca de 2,7 mil km de extensão, desde seu nascedouro até desaguar no Oceano Atlântico, entre os estados de Sergipe e Alagoas. Esse rio banha áreas territoriais de 5 estados brasileiros, e é também conhecido como o rio da integração nacional. Além de vir sofrendo varias transformações, uma delas é o projeto de transposição, de boa parte de suas águas para comunidades onde a seca se alastra. Certamente, na tentativa de solucionar esse problema corremos o risco de causar outro maior ainda, por que de alguma forma essa grande construção irá afetar a estrutura da região onde o rio se encontra e os impactos ambientais e econômicos acabam engrandecendo cada vez mais. Com isso, destacamos aqui o principal objetivo que se pretende alcançar com essa obra, seus recursos econômicos; que são de alto interesse para os grandes empresários, ao contrario dos recursos naturais que para eles não tem tanta importância, no que se refere a conservação, pois os mesmos estão sendo esgotados devido a esses interesses que levam o homem a querer destruir um meio natural através da exploração. É necessário um estudo (sobre as obras) do que já foi realizado para compreendermos como o rio São Francisco vem reagindo diante de sua vazão, de suas margens, leito, mata ciliar, etc, assim, como a sociedade ao seu redor vem sendo beneficiada ou não, com a transposição. Portanto, quando abordamos a respeito desse tema é importante que tenhamos uma visão critica ou posicional sobre esse tema polêmico.

PALAVRAS-CHAVE: TRANSPOSIÇÃO, IMPACTOS, TRANSFORMAÇÕES, RIO SÃO FRANCISCO

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER